



Conservar, Produzir e Inovar  
10 a 14 de ABRIL de 2023  
CENTROSUL | FLORIANÓPOLIS - SC



## Anais Eletrônicos

#, [A](#), [B](#), [C](#), [D](#), [E](#), [F](#), [G](#), [H](#), [I](#), [J](#), [K](#), [L](#), [M](#), [N](#), [O](#), [P](#), [Q](#), [R](#), [S](#), [T](#), [U](#), [V](#), [W](#), [X](#), [Y](#), [Z](#),

[A](#)

[\(índice\)](#)

[B](#)

[\(índice\)](#)

[C](#)

[\(índice\)](#)

### Carolina Fernandes De Angelis

**O extrato alcoólico de *Artemisia annua*, um potencial suplemento modulador do estresse e imunidade inata de juvenis de tilápia-do-Nilo**

**Autor(es):**

Carolina Fernandes de Angelis (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil.), Michelly Pereira Soares (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil.), Fernanda Garcia Sampaio (Embrapa Meio Ambiente, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Rod. SP 340, Km 127,5, Caixa Postal 69, CEP: 13.918-110, Jaguariúna, SP, Brasil.), Ludmila Mendes Silva (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil), Beatriz Helena Montanari (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil), Sonia Claudia do Nascimento de Queiroz (Embrapa Meio Ambiente, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Rod. SP 340, Km 127,5, Caixa Postal 69, CEP: 13.918-110, Jaguariúna, SP, Brasil.), Cristiane Meldau de Campos (Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Aquidauana, Brasil), Marisa Narciso Fernandes (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil), Wolney Longhini (Terpenia Desenvolvimento de Bioinsumos Ltda), Miguel Peres (Terpenia Desenvolvimento de Bioinsumos Ltda), Cléo Alcântara Costa Leite (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ciências fisiológicas, São Carlos-UFSCar 13565-905, São Carlos, SP, Brasil)

**Resumo do Tema:**

A produção aquícola mundial e o consumo de pescado aumentaram significativamente, e estratégias para prevenir a prevalência de doenças associadas às operações intensivas na aquicultura têm sido amplamente investigadas, como o uso de compostos bioativos de plantas, por possuírem fontes potenciais de moléculas ativas, ambientalmente seguras e acessíveis aos antibióticos sintéticos. Os compostos bioativos de *Artemisia annua* possuem atividades farmacológicas e são mundialmente usados como suplemento. O presente estudo avaliou se a suplementação alimentar por 15 dias com extrato alcoólico da *A. annua* (ea-Aa) melhora o estresse e estado de saúde de juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*). Juvenis de tilápia do Nilo foram obtidos de uma piscicultura comercial e aclimatados ao sistema experimental sendo alimentados com dieta controle por duas semanas. Após o período de aclimação, 200 peixes ( $30,43 \pm 0,54g$ ) foram anestesiados com benzocaina (50 mg L<sup>-1</sup>), pesados e distribuídos aleatoriamente em 10 tanques de 400 L (20 peixes por tanque), com temperatura controlada, aeração contínua e fluxo contínuo de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos: peixes alimentados com ração controle (livre de ea-Aa) e ração contendo 0,5% de ea-Aa com cinco repetições para cada unidade experimental (tanques) tratamento. Os peixes foram alimentados diariamente (8h e 11h e 13h e 16h30) durante 15 dias, até aparente saciedade. Posteriormente, todos os peixes jejuaram por 24 horas e dez peixes por tratamento (2 peixes por tanque) foram anestesiados e o sangue foi coletado para a avaliação do estresse e indicadores imunológicos. Foram avaliados os níveis plasmáticos de glicose e cortisol, atividade respiratória leucocitária, proteína plasmática total, níveis séricos de lisozima e número de leucócitos. A suplementação com ea-Aa reduziu a concentração plasmática de cortisol, aumentou o número de leucócitos, a atividade respiratória leucocitária e a concentração sérica de lisozima. Nossos resultados confirmam que 0,5% ea-Aa por 15 dias minimizam a resposta ao estresse e aumentam a barreira protetora contra patógenos ao aumentar a lisozima, número e a atividade respiratória dos leucócitos em tilápia do Nilo. Nesse sentido, uma suplementação de ea-Aa com período mais curto pode ser aplicada antes do manejo estressante da tilápia do Nilo para aumentar a proteção dos peixes e prevenir surtos de doenças.

[Ocultar](#)